

COMO PROMOVER A CRIATIVIDADE DE BRINCAR

através do



PELA DRA. CLÁUDIA MADEIRA PEREIRA, Psicóloga Clínica e Pediátrica, www.claudiamadeirapereira.com

Como brincar é a atividade primordial da infância, neste artigo proponho-lhe saber mais acerca dos processos criativos e descobrir como pode promover o desenvolvimento da criatividade das crianças através do brincar.



> CURIOSIDADES

Sabia que...?

► Muitas vezes, as crianças desprezam os brinquedos elaborados (e mais dispendiosos!) que fazem “tudo”, preferindo brinquedos mais simples ou até objetos do nosso quotidiano. Sim, é verdade. Os brinquedos muito elaborados que fazem “tudo” (por exemplo, bonecos que se mexem, falam, fazem xixi, etc.) deixam pouco espaço à criança para imaginar e criar. Pelo contrário, os brinquedos mais simples (um simples boneco ou carro) permitem à criança imaginar inúmeras histórias e cenários com um único brinquedo...

► Elogiar e reforçar os processos criativos das crianças pode promover o desenvolvimento da sua criatividade. Porém, tenha em atenção que o excesso de recompensas pode interferir negativamente com o processo criativo, uma vez que recompensar tudo o que a criança faz, até um simples rabisco, vai diminuir a motivação intrínseca de inventar e criar, por si só. Lembre-se de que a maior recompensa deve ser a própria satisfação pessoal que a criança retira das brincadeiras, dos jogos e das atividades que desenvolve.

DURANTE a idade pré-escolar as crianças vão desenvolvendo os seus processos criativos, a sua capacidade de representação e de criação de imagens mentais. Estes processos são expressos através, não só da linguagem, mas também de outras formas de expressão, como o desenho, a pintura, a imitação, a mímica, a construção, a modelagem, a música, as brincadeiras “faz-de-conta”, entre outros.

Os processos criativos da criança desenvolvem-se quando, a partir dos 2 anos, qualquer coisa serve para brincar e, a partir dos 5-6 anos, por exemplo, a porta de um armário pode constituir a passagem para um bosque encantado, ou um simples bloco de madeira pode ser um carro, um avião, uma pessoa ou qualquer outra coisa que a criança imagine.

A representação criativa constitui assim um processo mental, através do qual a criança cria símbolos mentais para representar objetos, pessoas e acontecimentos. Os processos criativos desenvolvem-se a partir das experiências reais e pessoais da criança e, por isso, esta necessita do contacto e da experiência direta com objetos, materiais e pessoas, para desenvolver a sua criatividade.

Basta pensar que as crianças de idade pré-escolar tendem a brincar aos “pais e filhos” a partir das suas próprias experiências de vida real, moldam em plasticina e fazem desenhos de figuras com base nas suas experiências de contacto com os seus membros de família, amigos, animais de estimação, etc. Com frequência, os produtos das suas representações e dos seus processos criativos são também o reflexo dos seus interesses e preocupações específicas.

COMO ESTIMULAR A CRIATIVIDADE?

Os pais, educadores e outros adultos significativos podem estimular os processos criativos das crianças de diversas formas. Proporcionar os materiais, as atividades e as condições ideais é fundamental para promover o desenvolvimento da criatividade através do brincar.



> | CONSULTÓRIO

Casos reais

A mãe da M., uma menina de 4 anos, dizia-me numa consulta que a menina queria muitas vezes vestir as suas roupas, calçar os seus sapatos, usar os seus acessórios e usar as coisas do pai (telemóvel, chaves de casa), e perguntava-me se seria adequado permitir que a M. brincasse com estas coisas.

Depois de esclarecer à mãe, esta percebeu que, à semelhança da M., é frequente as crianças gostarem de vestir as roupas dos pais, calçar os seus sapatos e usar os seus acessórios para brincar ao “faz-de-conta”. Através destas brincadeiras, as crianças organizam e desenvolvem uma maior compreensão dos comportamentos que reproduzem e dos acontecimentos que observam (por exemplo, a mãe fazer o jantar, ir para o trabalho, ir a uma festa, etc.). Estas brincadeiras de “faz-de-conta” permitem às crianças dar sentido ao seu mundo e desenvolver os seus processos de representação criativa.



O pai do F. dizia-me numa consulta que gostava muito de brincar com o filho, mas por vezes ficava frustrado porque o F. parecia não gostar de brincar com ele.

Depois de analisarmos o que estava a acontecer, o pai percebeu que, com frequência, assumia um papel algo controlador nas brincadeiras, o que fazia com que o menino se recusasse a brincar com ele. Quando este começou a adotar uma participação menos controladora nas brincadeiras, tendo em conta e respeitando os personagens e cenários que o F. gostava de adotar nas suas histórias imaginadas, percebeu que estava assim a apoiar o desenvolvimento da criatividade do filho. Mais tarde, o F. passou a ser, ele próprio, a convidar o pai para brincar com ele. Nas brincadeiras “faz-de-conta”, o papel do adulto deve ser o de apoiar a experiência criativa, e não o de controlar as criações da criança, pois é esta que deve deter o papel principal na brincadeira para que os seus processos criativos se possam desenvolver.

Para promover a criatividade das crianças, os adultos podem desenvolver jogos ou atividades que incentivem:

- ▶ O reconhecimento de objetos através da imagem, som, tato, sabor e/ou cheiro;
- ▶ A expressão através do desenho e da pintura;
- ▶ As criações ou reproduções através da plasticina, do barro, de blocos ou cubos, e outros materiais;
- ▶ A reprodução de sons e/ou ações;
- ▶ A relação de imagens, desenhos ou fotografias com objetos, locais ou situações reais;
- ▶ A representação de papéis através de brincadeiras “faz-de-conta”.

ATENÇÃO!

Todas as crianças possuem criatividade! Algumas poderão demonstrar mais do que outras, mas todas a possuem. O maior ou menor desenvolvimento da criatividade depende, em grande medida, da estimulação da criança. Como tal, é importante que os pais e educadores estimulem os seus processos criativos. No entanto, estes devem ser estimulados de acordo com a idade e o nível de desenvolvimento da criança.

Brincar é fundamental, trazendo inúmeros benefícios ao seu bem-estar psicológico e ao desenvolvimento dos processos criativos

